



23º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
INFECTOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
18º SIMPÓSIO  
BRASILEIRO DE  
VACINAS  
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL  
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte  
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Infecção Do Trato Urinário Em Crianças Com Menos De 3 Meses De Vida Internadas Por Febre Sem Sinais De Localização Em Um Hospital Do Sul Do Brasil

**Autores:** ANA JULIA SARAGOÇA CIMOLIN (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), GIULIA VERONICA GARCIA MAES NUNES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), ISABELLA ORTEGA DE LIMA (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO ANJO), SANDRA MARA WITKOSKI MARA WITKOSKI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), MARCO OTÍLIO DUARTE RODRIGUES WILDE (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ)

**Resumo:** "Identificar taxa de prevalência de infecções do trato urinário em crianças de até 3 meses de vida que procuram o pronto atendimento de um hospital de Santa Catarina e são internadas com diagnóstico inicial de FSSL e traçar um perfil epidemiológico deste grupo pesquisado com o diagnóstico de ITU. "Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, realizado por meio da análise de prontuários eletrônicos em um hospital infantil situado no litoral de Santa Catarina onde foram analisados os casos de internação hospitalar ocorridos entre 1º de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2023, de pacientes de 0 a 2 meses e 29 dias cuja internação se deu em decorrência de febre sem sinais localizatórios. Foram pesquisados nos prontuários as seguintes informações: sexo; idade na admissão; queixa principal; diagnóstico inicial de FSSL ou febre a esclarecer; exame físico sem alterações na admissão; exames laboratoriais, hemograma, proteína C reativa, parcial de urina, urocultura, ultrassonografia de vias urinárias, tratamento realizado, tempo de internação e desfecho. "Nos dois anos de estudo, foram diagnosticados 60 casos de febre sem sinais localizatórios (FSSL) entre 668 crianças internadas com menos de 3 meses, resultando em uma prevalência de 8,9%. Dentre os casos de FSSL, 14 foram atribuídos a infecções do trato urinário (ITU), correspondendo a 23,3% dos casos de FSSL, enquanto a prevalência de ITU entre todas as internações foi de 2,09%. Quanto à faixa etária estudada, 42,9% dos casos ocorreram em lactentes menores de 30 dias, 35,7% entre 31 e 60 dias, e 21,4% entre 60 e 90 dias. Quanto ao sexo, 64,3% dos 14 pacientes com ITU eram do sexo masculino. Em relação à evolução clínica, 42,9% dos lactentes apresentaram febre por 1 dia antes de procurar o serviço, enquanto os casos de febre com menos de 24h, 2 dias e 3 dias tiveram a mesma incidência de 14,3%. Nos exames de urina, 28,5% tiveram nitrito positivo, e quanto à leucocitúria, 100% apresentaram leucócitos acima de 100.000. A bacterioscopia indicou que 50% das amostras tinham bacteriúria intensa, 28,6% moderada e 21,4% quase nula. A análise de PCR revelou que 78,6% dos pacientes tinham níveis iguais ou superiores ao cut-off de 10mg/L. A resistência a antibióticos foi observada em 28,6% dos pacientes e a urocultura mostrou *Escherichia coli* em 64,3% dos casos. Sobre o tratamento, 78,5% dos pacientes receberam ampicilina associada à gentamicina, 7,1% foram tratados apenas com gentamicina, 7,1% com amicacina e 7,1% com ceftriaxone. Alterações congênitas urinárias foram diagnosticadas em 7,1% dos pacientes. Quanto ao tempo de internação, 28,6% dos pacientes ficaram por até 5 dias, 57,1% entre 6 e 10 dias e 14,3% por mais de 10 dias. "No estudo, a prevalência de ITU em lactentes com menos de 3 meses de idade diagnosticados primeiramente com FSSL é de 23,3%. Os resultados obtidos condizem com o esperado baseado na literatura, demonstrando que a ITU comumente se apresenta com FSSL como manifestação inicial.